



COLETA SELETIVA DE LIXO: UMA ANÁLISE DO DESCARTE DO LIXO GERADO NAS POUSADAS DA COMUNIDADE DE VARGEM DO CEDRO – MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO/SC

Jair da Silva¹
Jairo Afonso Henkes²

RESUMO

À medida que o turismo se expande no mundo e a diversidade de procura dos destinos turísticos aumenta o interesse pelo espaço rural, cresce a preocupação com a perspectiva do aumento dos problemas que afetam o meio ambiente. Para tanto se faz necessário a adoção de diversas ações para minimizar os impactos ambientais causados pelo seguimento de agroturismo. O estudo apresentado a seguir, caracterizado pelas pesquisas descritiva e exploratória, apresenta uma análise dos problemas decorrentes das atividades operacionais dos meios de hospedagem, com ênfase para o problema do manuseio, disposição e destino final dos resíduos gerados nos processos operacionais das pousadas instaladas na comunidade de Vargem do Cedro, localizada no município de São Martinho (SC). As constatações finais da análise evidenciaram a necessidade de mudanças no comportamento operacional dos meios de hospedagem e também na maneira pela qual as pessoas que gerenciam estes empreendimentos, devem entender a inter-relação que deve existir entre o homem e suas atividades com a natureza na forma mais harmoniosa possível. Algumas das constatações foram: Falta de informação sobre métodos corretos de manuseio dos resíduos sólidos antes de serem coletados pela coleta pública; falta de informação sobre os tipos de impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente; disposição incorreta dos resíduos sólidos nas lixeiras, sem seletividade; desconhecimento sobre o destino final do lixo; desconhecimento sobre temas como sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável, despreocupação com a manutenção de mananciais de água e outros. Foram elaboradas propostas de soluções para os problemas/situação encontrados, os quais estão apresentados neste estudo com a finalidade de auxiliar de forma educativa para que as ações sugeridas sejam colocadas em prática e os impactos ambientais sejam minimizados e assim seja iniciada uma das muitas etapas que ainda serão necessárias para que desenvolvimento socioambiental da região de São Martinho possa ser garantido.

Palavras-chave: Agroturismo; Impactos Ambientais; Resíduos Sólidos; Coleta Seletiva, Desenvolvimento Sustentável.

¹ Acadêmico do Curso de Gestão Ambiental – Unisul Virtual. E-mail: jair.silva@unisul.br

² Mestre em Agroecossistemas. Especialista em Administração Rural. Engenheiro Agrônomo. Professor do Curso de Administração, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e do Programa de Pós Graduação em Gestão Ambiental da Unisul. E-mail: jairo.henkes@unisul.br

1 INTRODUÇÃO

A questão ambiental é um tema de dimensões globais e está presente em todas as nações. Vários documentos importantes como: “O Protocolo de Kyoto” e “O Protocolo de Montreal”, já foram assinados e representam uma conquista significativa para que a humanidade possa salvar o planeta. Dezenas de outras decisões estão sendo tomadas pelas nações, estados e municípios para que se possa promover um desenvolvimento sustentável.

A ECO-92, realizada no Rio de Janeiro, em 1992, foi um dos marcos para a questão ambiental e foi desse evento que surgiu a “Agenda-21”, registrando a preocupação e o compromisso com o equilíbrio ambiental e a justiça social. Daí a importância de se incorporar a questão ambiental como uma das atribuições da gestão das empresas, incluindo-se os meios de hospedagem instalados em áreas rurais.

Neste contexto, a gestão correta no manuseio dos resíduos sólidos gerados nos processos de funcionamento e nas atividades diárias realizadas nas pousadas da comunidade de Vargem do Cedro, localizada no município de São Martinho, em Santa Catarina será determinante para que estas pousadas tenham seus processos de gestão sintonizados com o meio ambiente. Esta questão deverá revolucionar o comportamento e a visão empreendedora dos gestores dos meios de hospedagem da região, até porque, segundo CASTELLI (2006, p.128), “gerir uma pousada instalada em uma região rural ou mesmo urbana, “de bem” com o meio ambiente é visto com simpatia pela sociedade e o marketing pode tirar proveito disso”.

Portanto, este trabalho está direcionado para a melhoria dos processos de gestão dos meios de hospedagem desta região, focando os processos corretos para o manuseio e disposição dos resíduos sólidos gerados nas atividades funcionais das pousadas e também no correto destino final do lixo gerado.

Com o propósito de alcançar o que propõe este estudo de caso, o trabalho apresentado irá explanar etapas respectivas que compreendem a pesquisa e a análise compostas pelos capítulos 1, 2, 3 e 4. O primeiro capítulo é formado por esta introdução, no segundo capítulo a apresentação do tema, do problema e justificativa do estudo de caso. No capítulo três estão expostos o objetivo geral e objetivos es-

pecíficos. Por último, os procedimentos metodológicos do estudo, descritos no quarto capítulo.

Na etapa final do estudo de caso, no capítulo cinco, está descrita a realidade observada, onde são apresentados os dados e características coletados em entrevistas informais e questionários elaborados com antecedência, bem como os aspectos e características observados visualmente. Nesta etapa, mais precisamente no capítulo seis também são apresentadas as propostas de soluções para os problemas evidenciados com as devidas sugestões de melhorias. Por último, no capítulo sete, estão dispostos as referências, anexos e apêndices.

Este estudo visa não só colaborar para que sejam elaboradas melhorias e soluções para os problemas encontrados dentro da área a qual pertence o objeto de estudo, mas também de demonstrar a importância da preservação do meio ambiente e através deste trabalho espera-se despertar a motivação de outros acadêmicos e profissionais da área ambiental junto com profissionais de outras áreas, para que novas análises e estudos sejam feitos com o intuito de manter um processo de melhoria contínua, buscando sempre, novas alternativas para garantir a sustentabilidade nos meios de hospedagem.

2 TEMA

Adventos como a globalização, os avanços tecnológicos e das telecomunicações tem gerado maior aproximação entre os povos. Nunca se viajou tanto como nos últimos anos.

Ainda neste mesmo contexto, vive o homem pós-moderno dos grandes centros urbanos, lutando pela sua sobrevivência num mundo altamente competitivo e estressante, o que o tem levado a investir em atividades de lazer, que proporcionem maior contato com a sua família e com a natureza, a fim de buscar maior equilíbrio entre sua vida pessoal e profissional. Muitas são as opções de lazer ao alcance deste indivíduo. Dentre elas está o turismo e suas diversas modalidades.

Neste sentido, o desenvolvimento do turismo em regiões onde a economia baseia-se na agricultura e pecuária vem crescendo de maneira destacada, e conseqüentemente tem atraído investimentos em empresas de turismo, com destaque para o segmento dos meios de hospedagem de pequeno porte, como as pousa-

das, que geralmente estão instaladas em regiões rurais, onde as características geográficas e histórico-culturais fomentam o turismo rural alternativo e o agroturismo.

Entretanto, juntamente com o crescimento de atividades turísticas desenvolvidas nestas áreas, há também um aumento no fluxo de pessoas e consequentemente surgem problemas relativos ao meio ambiente, como por exemplo: desmatamento, contaminação de rios e córregos, impactos de ordem social, cultural e ambiental, dentre outros. Sobre este aspecto, DIAS (2003, p. 64) comenta que:

No que diz respeito ao meio ambiente, as relações com o turismo sempre foram marcadas pela confrontação, pois o turismo sempre foi visto como um consumidor intensivo de espaço, tanto devido às motivações do turista (a praia, o campo) como pela necessidade de construção de alojamentos, equipamentos e infraestrutura.

Neste sentido o ideal, seria o investimento em planejamento da atividade turística, visando um melhor ordenamento do território, o desenvolvimento de planos, programas e projetos que visem minimizar os possíveis impactos negativos ocasionados pelo fenômeno turismo, de forma a desenvolver um turismo dentro dos princípios da sustentabilidade, em especial nos aspectos relacionados aos recursos naturais.

Segundo PLÁ (2006, p. 22):

[...] o turismo está intrinsecamente ligado ao meio ambiente e, se seu crescimento continuar acentuado, será necessário encontrar formas de melhorar a relação entre os dois para torná-lo mais sustentável. Para isto as questões envolvidas são muitas. Uma das principais é que os profissionais do turismo classificam de forma equivocada, o ambiente em unidades autônomas e independentes.

Para uma boa integração com o meio ambiente é fundamental que essa visão seja retomada e atualizada, através da compreensão de que no ambiente tudo está interligado. Com o bom planejamento das atividades turísticas, alguns impactos poderão ser evitados, apesar de muitos não serem intencionais. Isso só será possível com o conhecimento prévio das características do ambiente onde o projeto turístico será implantado.

Neste sentido, um dos primeiros problemas que surgem após a instalação e funcionamento de pousadas e hotéis em regiões rurais é a produção de lixo originado nas atividades e serviços necessários para o funcionamento destes empreendimentos.

A necessidade de manutenção do equilíbrio do planeta, incluindo também a pureza das águas e do ar, tem como um dos obstáculos, o manejo e destino dos resíduos.

A geração de resíduos tem várias consequências negativas: custos para coleta e tratamento do lixo; indisponibilidade de áreas para disposição final; matéria

prima desperdiçada; contaminação do ar, do solo e da água; proliferação de vetores transmissores de doenças; enchentes e degradação do ambiente.

Visando algumas soluções para os problemas gerados pelo acúmulo e o destino a ser dado aos resíduos em meios de hospedagem, CASTELLI (2006, p.150) aponta algumas soluções que podem ser implementadas de forma a minimizar os impactos. São elas:

- A teoria dos 3R's:
 - Reduzir: Um crescente número de consumidores, apreciam empresas que oferecem produtos e minimizam o volume dos dejetos.
 - Reutilizar: Substituir utensílios descartáveis por aqueles permanentes, o que contribui em muito para a redução do tratamento de dejetos.
 - Reciclar: A reciclagem envolve a análise ambiental, onde o aumento do volume de materiais recicláveis resulta na diminuição de dejetos, com reflexos positivos para o meio ambiente; a análise econômica com a possibilidade de geração de dinheiro com a venda de materiais recicláveis e a oportunidade da redução de custos com aterros sanitários e a análise educacional com a conscientização da comunidade para a classificação dos dejetos em categorias recicláveis;
- Programa de coleta seletiva de lixo;
- Compostagem;
- Incineração;
- Aterros sanitários.

Entretanto, muitas são as variáveis que podem interferir num processo de implantação de métodos de manejo, disposição e destino final dos resíduos num determinado contexto, em especial em zonas rurais, tais como: cultura local, comportamento do consumidor/turistas e visitantes, hábitos, infraestrutura, falta de conhecimento, conscientização e informações, dentre outras variáveis.

É neste contexto que se insere a comunidade de Vargem do Cedro, localizada no município de São Martinho, distante 150 km de Florianópolis a capital do estado de Santa Catarina.

Até meados dos anos 90 a economia da comunidade de Vargem do Cedro era baseada predominantemente em atividades agrícolas e pecuárias, contudo, a partir do ano de 1996, houve também o interesse e o investimento no turismo. Atividade esta, que prosperou e vem crescendo cada vez mais nos últimos anos, gerando maior fluxo de visitantes e investimentos em novos empreendimentos tais como pousadas e restaurantes.¹

Neste sentido, torna-se relevante a presente pesquisa, a fim de analisar o comportamento dos gestores de estabelecimentos de meios de hospedagem de pe-

¹ Fonte: Entrevista com Secretário Municipal de Turismo e Cultura de São Martinho

queno porte da comunidade de vargem do Cedro, com relação ao manuseio, descarte e destino final dos resíduos produzidos nestes empreendimentos.

Desta forma, faz-se o seguinte questionamento: Os métodos utilizados no manejo, disposição temporária e destino do lixo gerado nas pousadas de Vargem do Cedro, são corretos do ponto de vista ecológico e ambiental?

O fator que justificou a escolha desta pesquisa está voltado para a preocupação como futuro profissional na área de Gestão Ambiental e como cidadão, com os impactos ao meio ambiente, resultantes da produção de lixo nos meios de hospedagem da região citada.

Conceitualmente, a pesquisa se justifica no sentido de que a análise proporcionará uma ponderação sobre a normatização das atividades realizadas no seguimento de turismo rural com a finalidade de proteger o meio ambiente e garantir a sustentabilidade no setor.

E por fim, tanto os resultados da pesquisa, quanto a sua análise, poderão trazer também novas contribuições para o setor turístico, para a comunidade evidenciada e outras que poderão usá-la como um instrumento de orientação em suas ações.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o manuseio, tratamento e a destinação final do lixo produzido nos empreendimentos voltados para o Agroturismo em uma comunidade rural do município de São Martinho, na região Sul de Santa Catarina.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever os tipos de resíduos que são produzidos nas atividades e serviços das pousadas e como são dispostos antes de chegarem ao seu destino final;
- Identificar a disposição de informações para os hóspedes, sobre medidas de proteção ao meio ambiente.

- Identificar e descrever se existem programas de conscientização ambiental estabelecidos;
- Descrever qual o destino final do lixo produzido nas pousadas atualmente;
- Propor medidas compatíveis para a melhoria dos processos de gestão para o manuseio dos resíduos, em concordância com a legislação atual para garantir a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental da atividade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 CAMPO DE ESTUDO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa na forma de um estudo de caso descritivo e exploratório. O estudo será realizado junto a empreendimentos do ramo de hospedagem, pousadas, localizadas especificamente numa região rural, que explora o turismo na região Sul de Santa Catarina.

O município de São Martinho tem uma área total de 224 Km², sendo 4 Km² de área urbana e 220 Km² de área rural. Limita-se ao norte com os municípios de São Bonifácio e Paulo Lopes, a oeste com os municípios de Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, ao leste com o município de Imaruí e ao sul com o município de Armazém.

Possui um total de 3.274 habitantes distribuídos da seguinte forma: 12% de população urbana e 88% de população rural². Os principais distritos do município são: Vargem do Cedro, Rio São João, Rio Gabiroba e Alto São Martinho.

Entre as principais atividades econômicas do município de São Martinho destacam-se a agricultura familiar, com ênfase nos cultivos de fumo, feijão, mandioca e milho. Na pecuária, o forte é o gado leiteiro. Os empreendimentos locais garantem a geração de emprego e a valorização dos artesãos.

A economia municipal nos últimos anos tem tido um forte incremento proveniente das atividades ligadas ao turismo rural e agroturismo, sendo esta considerada atualmente uma das principais fontes de renda e emprego denotando a grande

² Fonte: Pesquisa IBGE, 2007.

importância da atividade turística para o desenvolvimento econômica, político e social do município.

A população do município de São Martinho em sua maioria é descendente de colonos, oriundos da Westfália, noroeste da Alemanha, que chegaram a São Martinho no final do século XIX, por volta de 1860 e 1867 instalando-se na comunidade que hoje se chama São Martinho Alto. Logo em seguida chegaram novos imigrantes que se instalaram em Praia Redonda onde hoje é a sede do município. Foram eles os responsáveis pelo desenvolvimento econômico da cidade. Construíram suas casas, abriram estradas e ruas, construíram escolas e igrejas.

O município possui 12 comunidades e seus habitantes têm sua vida intimamente ligada à agricultura, pois não existem indústrias e a agricultura é familiar – o plantio de fumo e a cultura de milho, feijão, mandioca, além de produtos coloniais são as principais atividades. Na pecuária, o forte é o gado leiteiro. Atualmente os empreendimentos locais garantem a geração de empregos e valorizam o trabalho do artesão.

A forte influência cultural ainda hoje preservada desses colonos alemães tornam o Município de São Martinho diferenciado.

Através de sua arquitetura no estilo enxaimel, os jardins floridos, a mesa farta, o idioma ainda muito falado, a música animada, a dança, o artesanato e o modo de ser e de viver dos munícipes, faz com que o município que antes vivia apenas da agricultura, passe então a explorar também o turismo valendo-se da cultura local, das belezas naturais da região e da hospitalidade de sua gente³.

Neste sentido, a análise do manuseio, do tratamento e da destinação final do lixo, produzido nos empreendimentos voltados para o Agroturismo do município de São Martinho, torna-se de suma relevância a fim de garantir e resguardar as características naturais peculiares do meio ambiente do município dentro dos princípios da sustentabilidade sócio ambiental.

A presente pesquisa contará com uma população total da pesquisa de 16 pessoas, provenientes dos 04 estabelecimentos do ramo dos meios de hospedagem e responsável pela coleta e destinação de lixo da prefeitura municipal.

³ Fonte: Prefeitura Municipal de São Martinho, 2011.

4.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos de coleta de dados adotados neste trabalho estão descritos no quadro a seguir:

Quadro 1- Instrumento de coleta de dados.

Instrumento de coleta de dados	Universo pesquisado	Finalidade do Instrumento
Entrevista	Serão entrevistados em cada estabelecimento: O (A) principal responsável pelos serviços de cozinha; a camareira e o gerente ou proprietário do estabelecimento. Também deverá ser feita entrevista com pessoa responsável pelo destino final dos resíduos.	Pesquisar a disposição temporária dos resíduos e o sistema de fluxo do mesmo, acomodação, transporte e destino final e métodos usados pelos responsáveis para análise posterior.
Observação Direta ou do participantes	A observação será direta e se possível, dentro dos estabelecimentos. Nas áreas envolvidas e áreas de destino final. Também serão observadas as áreas afetadas.	Esta observação proporcionará uma conclusão mais efetiva dos possíveis impactos gerados pelos resíduos e as condições necessárias para a formulação das ações e procedimentos a serem tomados. Verificar <i>in loco</i> a disposição temporária dos resíduos e o sistema de fluxo do mesmo, acomodação, transporte e destino final
Instrumento de coleta de dados	Universo pesquisado	Finalidade do Instrumento
Entrevista	Definir pessoa ou grupo de pessoas com quem a entrevista será realizada (Não é necessário nomear pessoas, pode-se definir pessoas por seus cargos ou funções). Se abordar um grupo, definir quantas pessoas serão entrevistadas.	Definir qual a finalidade da entrevista e o que se pretende alcançar com ela.
Observação Direta ou do participantes	Definir cenário, ambiente, situação ou fatos que serão observados.	Definir o que se pretende alcançar com a observação
Documentos	Definir que tipos de documentos serão pesquisados (manuais, relatórios, documentos, artigos, livros, etc).	Definir o que se pretende alcançar com o uso de documentos
Dados Arquivados	Definir que tipos de dados arquivados nos computadores da empresa serão pesquisados (documentos online, <i>home-pages</i> , artigos digitais, etc).	Definir o que se pretende alcançar com o uso de dados arquivados

Fonte: Do autor, 2011.

5 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado em empreendimentos voltados para o Agroturismo, junto às pousadas localizadas numa comunidade rural, pertencente ao município de São Martinho – SC.

Desde 1997, ano em que foi implantada a atividade turística na comunidade, objeto de estudo, esta vem recebendo um fluxo crescente e volumoso de visitantes, em decorrência de suas belezas naturais, paisagens ímpares, cachoeiras, ar puro, descanso, lazer, cultura, artesanato, religiosidade e gastronomia.

Visando atender esta crescente demanda muitos empreendimentos foram implantados como: restaurantes, café colonial, fábrica de bolachas, alambiques, loja de artesanatos e meios de hospedagem de pequeno porte, como pousadas, que atualmente, são ao todos três, localizadas na comunidade e uma em outra localidade vizinha.

Com o intuito de analisar as formas de manuseio, tratamento e destinação final do lixo produzido nas pousadas da comunidade objeto de estudo, partiu-se para a pesquisa de campo aplicando-se entrevistas ou questionário com questões abertas ou fechadas e por vezes, análises pela observação direta, não participante, onde o observador fez a coleta de dados de forma passiva, sem provocar qualquer interferência nas atividades dos entrevistados e sem questionar os métodos de trabalho das pessoas observadas.

Todos os três meios de hospedagem da comunidade apresentam um modelo de gestão familiar, justamente por serem de pequeno porte e por ser esta, uma atividade econômica complementar à agricultura ou à pecuária. Desta forma, em alguns casos, determinados gestores/proprietários são também responsáveis por mais de uma área operacional; como por exemplo, gerente/proprietário e responsável pela cozinha, o que levou em alguns casos aplicar a pesquisa com apenas uma pessoa. Assim, ao todo foram realizadas nove entrevistas com responsáveis pelos setores de gerencia/proprietário, cozinha e governança.

O período de coleta de dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2011. Para que sejam preservadas as identidades dos meios de hospedagem onde

foram aplicadas as coletas de dados para esse estudo de caso, vamos denominá-los da seguinte forma: “Pousada A, Pousada B e Pousada C”, respectivamente.

Realizou-se ainda, uma entrevista com o Secretário Municipal de Obras, coordenador e responsável pelos serviços de coleta de lixo no município, que contribuiu ainda mais para enriquecimento dos dados da presente pesquisa.

Buscou-se contemplar nos questionamentos utilizados nas entrevistas, assuntos sobre os tipos de resíduos produzidos e suas respectivas destinações, tipos de práticas ambientais, tratamento de resíduos, descartes, informações aos hóspedes sobre medidas de proteção ao meio ambiente, programas ou campanhas de conscientização ambiental, dentre outros questionamentos específicos ao empreendimento como: número de apartamentos, leitos, taxa de ocupação (semanal e de finais de semana). Previamente definiram-se os setores/responsáveis que seriam entrevistados, sendo eles: gerente/proprietário, governança e cozinha.

Com o intuito de possibilitar que a entrevista obtivesse uma composição mais abrangente, no que se refere aos aspectos socioambientais, foram incluídos alguns questionamentos inerentes à estas questões, fator que levou os entrevistados a exporem suas ações aplicadas em atividades diárias, conforme seus costumes e hábitos de acordo com sua cultura e nível de conhecimento em contrapartida com as normas e ações que seriam consideradas as mais corretas e que estariam de acordo com os métodos necessários para a proteção do meio ambiente.

Conforme BARBIERE (2007, p.1):

Na atualidade, o meio ambiente é um tema que ganhou as ruas, os auditórios, a imprensa e faz parte do vocabulário dos políticos, empresários, administradores, líderes sindicais, dirigentes de ONGs e cidadãos de um modo geral. Porém, para a maioria das empresas, essa preocupação ainda não se transformou em práticas administrativas e operacionais efetivas, pois se tal já tivesse ocorrendo o acúmulo de problemas ambientais que coloca em risco todos os seres vivos, certamente não se verificaria com a intensidade que hoje se observa.

Este fato foi identificado no decorrer das entrevistas junto aos proprietários e/ou gerentes dos empreendimentos pesquisados. Aliado à desinformação sobre assuntos relacionados às práticas ambientais, observou-se que ocorre certa negligência com as responsabilidades e cuidados com o meio ambiente, devido ao fato destes acreditarem que sua sustentabilidade socioambiental está garantida, devido em uma suposta “abundância” de recursos naturais, como: água, grandes extensões de terras ainda férteis, muitas cachoeiras e cobertura vegetal estabilizada, le-

vando-os erroneamente a ter um comportamento de certa forma até desleixado, pois segundo os entrevistados:

[...]pouca informação e conhecimento se tem sobre assuntos relacionados às práticas ambientais que podem ser aplicadas tanto na área de gestão quanto operacional das pousadas, não sabemos nem por onde começar, talvez esta pouca preocupação com o assunto, deve-se ao fato de ainda não percebermos nenhuma consequência em decorrência do que viemos praticando até o momento.

No entanto também foi possível verificar, que o teor da entrevista levou os entrevistados a se situarem dentro de sua realidade atual, comparada com os avanços das alternativas da gestão ambiental, o que despertou em seus sentidos críticos o interesse e uma considerável preocupação com a desinformação dos profissionais envolvidos nos meios de hospedagem da localidade em relação ao futuro da região onde estão instalados.

Em todas as pousadas entrevistadas, foi unânime a resposta quanto à taxa de ocupação. De acordo com os entrevistados, nos finais de semana a taxa de ocupação é de 100%, caindo para em média 6% nos dias de semana normal. Demonstrando desta forma que o grande fluxo de turistas e visitantes da comunidade objeto de estudo, concentra-se em sua maioria nos finais de semana.

Atualmente a comunidade em questão recebe cerca de 12 mil turistas /mês⁴, o que remete a uma grande concentração e acúmulo de resíduos.

No que concerne à gestão dos resíduos sólidos nos meios de hospedagem da comunidade, apenas uma entre as três pousadas pesquisadas, pratica algum tipo de tratamento para resíduos sólidos, sendo a compostagem de lixo orgânico a única forma de tratamento usada por esta.

As demais pousadas não praticam qualquer tipo de tratamento e se justificam alegando falta de conhecimento sobre o assunto ou falta de espaço para a implantação.

CASTELLI (2006, p. 150) define compostagem, como sendo a “tarefa de reunir e processar os resíduos, transformando-os em compostos orgânicos”. Através de observação visual pode-se perceber que todos os estabelecimentos têm espaço físico suficiente para a implantação do método de compostagem. Haja vista que, “o composto orgânico quando incorporado ao solo, melhora as suas propriedades físicas, químicas e biológicas” (ibidem, 2006, p.151), além do que a adoção do

⁴ Fonte: Secretaria Municipal de Turismo, março de 2011.

método de compostagem pode auxiliar na redução do volume para a remoção dos resíduos.

Os entrevistados foram questionados sobre sua preocupação com relação ao potencial de degradação ambiental quando efetuam compras de produtos e matérias-primas para o uso nas atividades operacionais dos setores de cozinha, governança, limpeza geral, manutenção, etc.

Segundo ANDREOLI (2001, p. 145):

Ao longo dos tempos, a humanidade intensificou o processo de urbanização e o desenvolvimento industrial, sem se preocupar, entretanto, com o uso racional dos recursos naturais. A indiferença em relação ao tipo de material consumido gerou a “era do descartável”, o que resultou em um dos maiores problemas da atualidade.

A indiferença citada anteriormente é comprovada nas respostas que desta vez foram um pouco mais diversificadas. Os gestores da primeira pousada pesquisada, responderam que “sim”, quando questionados se há ou não, preocupação com a compra de produtos e matérias-primas, quanto ao potencial de degradação ambiental quando estes itens são usados nas atividades operacionais dos setores de cozinha, governança, limpeza geral e manutenção. Responderam que há esta preocupação, e justificaram o uso desta prática salientando que esta atitude é a base para o exercício de suas atividades de uma forma que não comprometa a qualidade do meio ambiente, evitando a poluição ou a contaminação das águas dos córregos e do solo com a compra de produtos como: detergente biodegradável, produtos com vasilhames não descartáveis, toalhas para toalete laváveis, embalagens de alumínio que podem ser vendidas após o seu uso.

Percebeu-se que os gestores da pousada, tem um certo nível de esclarecimento sobre estas práticas, porém, de maneira muito vaga, as informações foram adquiridas em campanhas desenvolvidas em meios de comunicação, faltando maior suporte técnico e um nível de conhecimento mais aprofundado sobre o tema em questão.

Na segunda pousada entrevistada, os gestores foram enfáticos em responder que “não”, não há nenhuma preocupação com os tipos de produtos e matérias-primas compradas para serem usadas nas atividades operacionais dos diversos setores da pousada, no que se refere ao potencial de degradação ambiental destes produtos, simplesmente, porque nunca houve interesse em fazer esta análise e também por falta de informações sobre este tema. Não se pensou nisso até agora e

as aquisições destes produtos, são feitas corriqueiramente, sem que haja este tipo de preocupação. Percebe-se aqui a falta total de informação devido aos seus próprios costumes e pelo desinteresse por assuntos desse tipo.

A terceira entrevista teve como resposta dos gestores: “em parte”, ou seja, quanto aos produtos de limpeza, manutenção e governança não há esta preocupação, porém, em relação aos vasilhames, procuram comprar e usar produtos mais duráveis e de preferência, vidro ou aço inox.

Quanto aos produtos alimentícios, utilizam vegetais como legumes e verduras de produção própria e cultivadas sem agrotóxico, nas dependências externas da própria pousada.

Neste caso, observaram-se apenas práticas que são usadas talvez por questões de costumes domésticos saudáveis, porém, não nos dão a idéia de que são práticas que foram adquiridas pelos gestores dessa pousada por meio de literaturas ligadas a métodos científicos ou oriundas de estudos ligados às questões ambientais.

Quanto ao questionamento feito sobre o descarte de restos de materiais utilizados nos serviços de manutenção geral como: pedaços de fios elétricos, restos de fita isolante e fitas veda-rosca, lâmpadas queimadas, etc.

As respostas foram iguais, ou seja, apesar de estes tipos de resíduos serem separados do lixo orgânico, os mesmos são descartados em recipientes de lixo seco comum, sem qualquer tipo de seletividade.

Com relação à entrevista feita com a finalidade de obterem-se dados especificamente relacionados aos objetivos específicos da pesquisa, segue abaixo os resultados obtidos, em cada um dos meios de hospedagem, aqui denominados: Pousada “A”, “B” e “C”, respectivamente.

Pousada “A”:

A Pousada “A” tem um número total de 17 unidades habitacionais e 35 leitos.

Opera com uma taxa de ocupação de 7% da sua capacidade total de segunda à sexta-feira, sendo que essa taxa aumenta para 100% nos finais de semana.

Nesta pousada é gerada uma grande quantidade de resíduos secos como: papéis e plásticos oriundos de embalagens de lanches, tocos de cigarro, latas

de refrigerante, papéis em geral, bolsas plásticas de supermercado trazidas por visitantes e também originárias das compras feitas pelos colaboradores, embalagens de shampoo e sabonete, papel higiênico entre outros. E lixo orgânico como: restos e cascas de legumes e frutas, cascas de ovos, óleos de frituras, restos de alimentos, etc.

O lixo acumulados é separado da seguinte forma: lixo orgânico, lixo comum (guardanapos usados, embalagens de alimentos), plásticos, metais, pilhas, vidros e papéis. Esta separação é feita em lixeiras forradas com sacos plásticos próprios para lixo sem distinção de cores. Após estarem cheios os sacos plásticos são dispostos em um determinado local para serem coletados pelo serviço de coleta do município.

Ao serem questionados sobre a disposição de algum tipo de informação dirigida aos hóspedes sobre medidas de proteção ao meio ambiente dentro ou fora da pousada a resposta foi a seguinte: “Não dispomos”. Da mesma forma quando se indagou sobre o desenvolvimento de algum tipo de programa de conscientização ambiental para os hóspedes.

Sobre o quesito destinação final do lixo gerado na pousada, a resposta foi a seguinte: “o lixo é coletado pelo serviço de coleta do município e depositado em aterro sanitário localizado na região de São Martinho”.

Pousada “B”:

A Pousada “B” tem como número de unidades habitacionais, 11 apartamentos e 30 leitos.

Opera com uma taxa de ocupação de 8% da sua capacidade total de segunda à sexta-feira, sendo que essa taxa aumenta para 100% nos finais de semana.

Esta pousada como as demais, também gera uma quantidade considerável de resíduos, tais como: papéis, plásticos de embalagens de biscoito, sacolas de supermercado, papel higiênico, papel toalha, embalagens de creme dental e sabonete, embalagens de produtos de limpeza, vidros, pilhas, lâmpadas, tecidos de algodão. O lixo orgânico é gerado em quantidade superior aos outros resíduos, pelo fato desta pousada também trabalhar com o serviço de restaurante.

Os resíduos secos produzidos são dispostos em lixeiras comuns separados dos resíduos úmidos (orgânicos), sendo estes, dispostos em lixeiras forradas

com sacos plásticos localizadas na cozinha. Os sacos plásticos são posteriormente colocados em local próprio para serem coletados pelo serviço municipal de coleta.

Os óleos de frituras são separados e colocados em embalagens; parte desse óleo é vendida para fabricantes de sabão artesanal e outra parte é usada para fabricação desse mesmo tipo de sabão, pelos proprietários da pousada. Os resíduos como latas de cerveja e refrigerante são vendidos para um comprador que passa na pousada quinzenalmente.

Além dessas práticas usuais, nesta pousada não há qualquer outro tipo de seletividade do lixo. A pousada não adota qualquer tipo de disponibilização de informação sobre medidas de proteção ao meio ambiente para os hóspedes.

Na questão que aborda se há algum tipo de programa de conscientização ambiental desenvolvido pela pousada, a resposta foi negativa e a justificada foi a seguinte:

[...] acho que ainda existe água em abundância em nossa comunidade. Nós temos duas cachoeiras dentro da nossa propriedade e não pensamos que isto possa acabar um dia, temos muita mata que ainda cobrem nossas terras; aqui a terra é muito fértil e tudo que a gente planta, cresce com facilidade e rapidez. Nem paramos para pensar nisso os turistas ficam espantados pela abundância de água e fartura de alimentos da nossa terra”.

Nesta mesma linha de raciocínio, este mesmo entrevistado também comenta: *“hoje ainda não se dá tanta importância para o futuro socioambiental da região, mas tenho consciência de que no futuro possamos sofrer algumas consequências”*.

Com relação ao destino final do lixo produzido na pousada, a resposta foi a mesma da pousada A, ou seja, o lixo é coletado e depositado em aterro sanitário da região de São Martinho.

Pousada “C”:

A Pousada “C” tem ao todo, 19 unidades habitacionais e conta com 45 leitos.

Opera com uma taxa de ocupação de 6% da sua capacidade total de segunda à sexta-feira, sendo que essa taxa aumenta para 100% nos finais de semana.

A exemplo das pousadas citadas anteriormente, a pousada “C” gera resíduos como embalagens plásticas de produtos de limpeza e de produtos alimentícios, sacolas de supermercado, embalagens de papel de lanches papelão de embalagens

de leite e sucos longa vida, papel de impressora, lâminas de barbear descartáveis, pilhas, lâmpadas e uma grande parte de lixo orgânico composto de cascas de frutas, cascas de legumes e vegetação resultante de podas de árvores e capina de hortas e jardins.

Nesta pousada, o único resíduo que tem uma separação mais efetiva dos demais, é o óleo de frituras que tem o mesmo destino dado na pousada “B”, ou seja, é vendido ou usado para fazer sabão pelos proprietários do estabelecimento.

O lixo seco é separado do lixo orgânico e misturado com todos os outros tipos de resíduos, sem critério ou seletividade. Todos são dispostos em sacos plásticos e colocados em local próprio para serem coletados pelo serviço municipal de coleta de lixo de São Martinho.

Conforme a pergunta formulada; se há informações de medidas de proteção ao meio ambiente na pousada, a resposta também foi negativa e sem justificativa.

Sobre a questão de haver algum tipo desenvolvimento de programas de conscientização ambiental para os hóspedes promovido pela pousada, os entrevistados também responderam: “Não”.

Com relação ao destino final do lixo gerado nesta pousada, os entrevistados responderam que o mesmo é coletado por uma empresa terceirizada e enviado para a região do município de Braço do Norte – SC. Disse que tinha o conhecimento de que havia um depósito de lixo em São Martinho, na comunidade de São Martinho Alto, mas que foi desativado devido à ocorrência do arrastes destes lixos para os rios e cachoeiras da região em decorrência das fortes enxurradas.

Neste sentido, este foi o único estabelecimento que tinha a informação correta sobre o destino do lixo gerado no município, que vai ao encontro com as informações colhidas junto à Secretaria Municipal de Obras.

Segundo o Secretário Municipal de Obras de São Martinho (2011):

A coleta é realizada na comunidade em estudo, duas vezes por semana. Após a coleta, o lixo é transportado para a cidade de Braço do Norte, lá é realizada uma seleção, o rejeito é jogado num aterro sanitário e os resíduos recicláveis seguem para uma usina de reciclagem localizada na região de Laguna – SC.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 PROPOSTA DE MELHORIA PARA A REALIDADE ESTUDADA

A análise da realidade estudada mostra que não existem programas de conscientização ambiental, estabelecidos ou disponíveis para as pessoas que exercem as atividades operacionais nos meios de hospedagem localizados na comunidade de Vargem do Cedro, no município de São Martinho, em Santa Catarina, nem tampouco, há disposição de informações para hóspedes, no que se refere a práticas de proteção ao meio ambiente.

A disposição dos resíduos gerados nas atividades operacionais não segue um padrão correto, de acordo com normas, cada estabelecimento usa métodos próprios para dispor os resíduos, antes que os mesmos sejam recolhidos pelo serviço de coleta de lixo do município. Os processos de gestão para o manuseio dos resíduos gerados nas pousadas, não estão sendo executados de acordo com a legislação atual para garantir a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental da região e o destino final dos resíduos não está sendo realizada corretamente e até já causou impactos ambientais negativos devido a sua disposição incorreta. Diante do que foi exposto nas situações analisadas e visando minimizar os problemas apresentados, a seguir, serão apresentadas algumas propostas de ações para solução dos problemas:

6.1.1 Soluções para os problemas com desinformação e conscientização ambiental nos meios de hospedagem da comunidade de Vargem do Cedro:

O primeiro passo a ser dado, como proposta para soluções dos problemas observados por meio de observação, entrevistas e questionários, é o que se refere às questões de informação. A proposta consiste na implementação de um Programa de Conscientização Ambiental, direcionado as empresas de meios de hospedagem de São Martinho – SC, a ser promovido pela Prefeitura Municipal através das Secretarias Municipais de Turismo e Cultura e de Educação, em parceria com uma Universidade da região e órgãos com a EPAGRI e SEBRAE. Este programa deverá ser composto por diversas ações pontuais direcionadas às questões socioambientais em nível de educação integrada ao processo de gestão ambiental e

que proporcionem as condições necessárias para aquisição de conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de atitudes, visando à participação individual e coletiva na gestão do uso de recursos ambientais, os quais deverão ser aplicados nas atividades operacionais das pousadas da região citada.

As ações propostas pelo programa poderão ser: a realização de palestras educativas e de conscientização, ministradas por profissionais da área de meio ambiente como: professores de universidades, turismólogos, tecnólogos em gestão ambiental, profissionais ligados aos setores de agroturismo e meio ambiente e instituições como EPAGRI e SEBRAE.

No que concerne à questão de disponibilidade de informações para os hóspedes sobre medidas de proteção ao meio ambiente, o conjunto de conhecimentos absorvidos nas atividades e processos educativos realizados nas atividades desenvolvidas no programa, poderão ser repassadas aos hóspedes na forma de folders, cartazes educativos dispostos de maneira que não causem poluição visual, placas educativas em áreas de lazer e em trilhas para caminhada ou outras formas de divulgação que possam colaborar para que seja transmitido, também aos visitantes, um processo educativo que desperte o compromisso e a conscientização da necessidade de preservação do meio ambiente para as gerações futuras.

Sugere-se que dentro do programa seja criada uma comissão de fiscalização para realizar avaliações periódicas nos meios de hospedagem da região de São Martinho com o objetivo de estabelecer melhorias nos aspectos necessários para a garantia da sustentabilidade ecológica e socioambiental do sistema turístico da região.

Esta comissão de fiscalização deverá atuar de forma preventiva, antecipando possíveis atividades ou aspectos que não estejam dentro dos padrões necessários para evitar a ocorrência de impactos ambientais. Também deverá atuar de forma corretiva toda vez que se observar nas atividades e aspectos físicos dos meios de hospedagem, qualquer alteração que possa estar causando impactos negativos para o desenvolvimento turístico sustentável da região.

O controle e fiscalização poderá ser efetivado através da criação de uma certificação de qualidade, onde os meios de hospedagem da região de São Martinho receberão selos de qualidade quando estiverem exercendo as suas atividades de forma consciente e compromissada com o meio ambiente onde operam.

6.1.2 Soluções para a situação-problema

No que se refere a incompatibilidade dos processos de gestão para o manejo de resíduos, sua coerência com a legislação atual, deve-se garantir a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental da atividade exercida nos meios de hospedagem da comunidade de Vargem do Cedro:

Sugere-se que sejam adotadas pelas administrações e colaboradores dos meios de hospedagem de Vargem do Cedro algumas ações que servirão como base para que haja um processo contínuo, objetivando a solução para o destino correto do lixo produzido nas pousadas da comunidade de Vargem do cedro, as ações são:

- Adotar uma consciência ambiental utilizando os 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar), dentro da administração e operação das pousadas;
- Identificação das fontes geradoras de resíduos;
- Eliminar a queima de lixo, bem como o desmatamento e desflorestamento;
- Evitar o uso de produtos descartáveis em que não haja uma reutilização dos itens;
- Identificar os principais lixos gerados nas pousadas: vidro, plástico, papel etc.;
- Identificar os aspectos ligados ao lixo como capacidade de reciclagem, maneira de coletar;
- Determinar o que é preciso para a coleta, armazenamento temporário e encaminhamento dos resíduos, isto é, pessoal, equipamentos, procedimentos etc.;
- Desenvolvimento de um plano de ação com medidas de curto, médio e longo prazo, que seja de fácil compreensão e que receba atualizações periódicas;
- Instalação de fossas orgânicas, quando não houver uma rede de esgoto;
- Eliminação de qualquer vazamento de esgoto, estabelecendo um monitoramento;
- Usar detergentes e produtos de limpeza biodegradáveis;

- Usar pilhas recarregáveis ou alcalinas.

6.1.3 Soluções para o problema de disposição e manuseio incorretos dos resíduos sólidos, antes de serem coletados e enviados ao seu destino final:

Conforme os resultados das análises feitas sobre o manuseio dos resíduos sólidos nas pousadas de Vargem do Cedro, observamos que apesar de alguns estabelecimentos realizarem a separação de lixos secos dos lixos úmidos, não há um manuseio correto dos resíduos, já que itens como papel, vidros e materiais plásticos não são separados de outros tipos de lixos como pilhas, lâmpadas ou embalagens com resíduos de alimentos.

As ações sugeridas são de prevenção e conservação e deverão ser adotadas pelos meios de hospedagem de Vargem do Cedro com a participação efetiva de todos os seus colaboradores e estão listadas a seguir:

- Analisar racionalmente sobre a necessidade da compra de determinados produtos;
- Comprar somente o necessário para consumo, evitando o desperdício;
- Planejar a compra de alimentos para não haver desperdício, dimensionando a compra de produtos perecíveis com as reais necessidades e com as possibilidades de uso;
- Comprar produtos duráveis e resistentes, evitando comprar produtos descartáveis;
- Reduzir a quantidade de pacotes e embalagens, evitando comprar frutas, verduras e legumes embalados, dando preferência para a compra de produtos a granel;
- Comprar produtos cujas embalagens sejam recicláveis e reutilizáveis;
- Comprar produtos reciclados e/ou que a embalagem seja feita de material reciclado;
- Evitar a compra de produtos que possuam elementos tóxicos ou perigosos;
- Evitar a queima de qualquer tipo de lixo;

- Implantar o sistema de separação de materiais e resíduos sólidos úmidos e secos, com a compra e instalação de recipientes de coleta em áreas estratégicas das pousadas, de fácil visualização e acesso, para que sejam usados efetivamente pelos hóspedes e funcionários. Os recipientes deverão estar dispostos nas cores em conformidade com a padronização do CONAMA, sendo que as cores que serão necessárias, são em número de oito e conforme análises feitas são: azul (papel/papelão); vermelho (plástico); verde (vidro); amarelo (metal); preto (madeira); laranja (resíduos perigosos); marrom (resíduos orgânicos) e cinza (resíduos em geral, não recicláveis ou misturados, ou contaminados não passíveis de separação).
- Implantar o processo de compostagem para a matéria orgânica putrecível (restos de alimentos, aparas e podas de jardim, etc.), para obter adubo orgânico.

6.1.4 Solução para o destino final do lixo produzido nas pousadas da comunidade de Vargem do Cedro:

Conforme o relato das pessoas responsáveis pelas administrações das pousadas quando foram entrevistadas, o destino final do lixo gerado seria um aterro sanitário localizado na região do município de São Martinho, porém, o que foi observado é que não se trata de um aterro sanitário e sim de um lixão, que é chamado de aterro sanitário pelas pessoas da região, que não sabem distinguir a diferença entre estes dois modos de acomodação final do lixo gerado, o que é compreensível devido a falta de informação, já citada anteriormente.

Como uma das ações propostas para a disposição dos resíduos antes de serem transportados para seu destino final, foi a instalação de recipientes para a separação dos diversos tipos de lixo, sugere-se que a melhor solução para a realidade atual dos meios de hospedagem da região de vargem do Cedro é o transporte dos resíduos para a empresa de triagem manual de resíduos, localizada em Braço do Norte, município próximo a São Martinho, aonde o lixo já chegará separado e o material reciclável será selecionado para comercialização sendo que os rejeitos se-

rão depositados em um aterro sanitário localizado também na região de Braço do Norte.

É bom lembrar que este procedimento já está sendo usado provisoriamente, duas vezes por semana, devido à ocorrência de arraste de lixo para os rios e cachoeiras da região de São Martinho em decorrência de fortes enxurradas ocorridas na região, o que acarretou na desativação do depósito de lixo desta mesma região.

A construção de aterro sanitário ou aterro controlado não seriam viáveis para a região, devido à questão de que Vargem do Cedro apresenta-se como uma região turística onde a natureza é o foco principal pelo qual o turista busca um maior contato com um ambiente preservado, livre de poluição e contaminações e também porque a região possui uma grande quantidade de rios e córregos com águas cristalinas e por isso há riscos de contaminações que poderiam de alguma forma, gerar uma instabilidade no desenvolvimento do turismo na região de São Martinho.

6.2 RESULTADOS ESPERADOS

A partir das propostas sugeridas, através do investimento em informação sobre sustentabilidade socioambiental e conscientização ambiental; os resultados esperados podem ser demonstrados em forma de mudanças de comportamento em relação ao meio ambiente por parte dos gestores e pessoal operacional dos meios de hospedagem, bem como, melhorias e aprimoramento na gestão do manuseio dos resíduos e na destinação final destes, que poderá se dar de forma mais adequada em detrimento a realidade atual.

Almeja-se ainda como resultado, a minimização dos impactos ambientais proporcionados, mesmo que inconscientemente, pelo grande fluxo de turistas que utilizam-se dos meios de hospedagem da comunidade de Vargem do Cedro.

a) Soluções para os problemas com desinformação e conscientização ambiental nos meios de hospedagem da comunidade de Vargem do Cedro

Com a implantação do Programa de Conscientização Ambiental, todas as pessoas envolvidas nas atividades dos meios de hospedagem, terão maior conhe-

cimento sobre a importância da preservação e respeito ao meio ambiente para garantir o desenvolvimento sustentável.

As pessoas envolvidas nas atividades terão uma visão mais efetiva da importância de se fazer uma gestão correta para a preservação dos recursos e estarão mais bem preparadas tecnicamente para melhorarem suas atitudes e seus hábitos, através das maneiras pelas quais os processos deverão funcionar sem prejuízos ambientais.

Será o início de um novo ciclo, os colaboradores dos meios de hospedagem da comunidade de Vargem do Cedro farão o exercício de suas atividades de maneira correta para que haja sustentabilidade socioambiental e saberão o porquê de estarem fazendo as coisas de maneira correta e não apenas o farão devido a conceitos teóricos.

b) Soluções para a situação-problema referente a incompatibilidade dos processos de gestão para o manuseio de resíduos, incoerentes com legislação atual, de forma a garantir a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental da atividade exercida nos meios de hospedagem da comunidade de Vargem do Cedro

As ações adotadas para prevenção e conservação contínuas do processo de gestão ambiental nas pousadas, além de servirem como base para iniciarem-se as mudanças para melhorias, também irão prevenir para que os problemas recorrentes não se repitam e com isso haverá uma facilitação do processo, já que, alguns problemas serão solucionados na sua fonte. Um exemplo disso pode ser citado: “Evitar a compra de produtos descartáveis o que diminuirá o volume de resíduos e exigirá menor trabalho de disposição e coleta e menor impacto para o meio ambiente”.

O processo contínuo deverá apresentar bons resultados em médio prazo já que haverá a necessidade de um determinado tempo de adaptação para que as pousadas adotem estas novas ações.

c) Soluções para o problema de disposição e manuseio incorretos dos resíduos sólidos, antes de serem coletados e enviados ao seu destino final

As mudanças sugeridas para que haja uma disposição de resíduos de forma seletiva e bem definida, com recipientes dispostos nas cores, em conformidade com o padrão estabelecido pelo CONAMA, irão facilitar o trabalho dos colaboradores dos meios de hospedagem no sentido de que haverá uma definição mais elaborada na separação dos resíduos e facilitará na coleta para o destino final dos resíduos pelos caminhões de coleta da empresa responsável por este empreendimento, garantindo que o lixo seja adequado de maneira correta antes mesmo de chegar ao seu destino final.

A instalação dos recipientes com as cores padronizadas também servirá para despertar nos hóspedes, a consciência para que os resíduos produzidos por eles sejam descartados de maneira correta e também fará que haja um sentimento de valorização do estabelecimento devido à preocupação demonstrada para com a preservação ambiental.

d) Solução para o destino final do lixo produzido nas pousadas da comunidade de Vargem do Cedro

A proposta de coletar e transportar os resíduos para uma empresa de triagem manual, proveniente da região de Braço do Norte, irá garantir pelo menos por um determinado tempo, até que se estude uma alternativa de melhor viabilidade, desta forma os aspectos positivos desta ação podem ser: diminuição dos riscos de contaminação do solo; diminuição dos riscos de contaminação das águas dos rios e córregos e também do lençol freático da região; manutenção dos aspectos naturais, que são um atrativo da região para a visita de turistas. De outra forma, pode-se dizer que a minimização dos impactos devido ao transporte dos resíduos para triagem manual é uma das ações pontuais que contribuirão para o desenvolvimento sustentável da região.

6.3 VIABILIDADE DA PROPOSTA

Pode se observar nos meios de hospedagem, que os gestores dos setores administrativos dos meios de hospedagem, têm relativa preocupação com as questões ligadas ao meio ambiente, principalmente quando houve ponderações sobre a questão dos resíduos sólidos. Por outro lado, ainda há certa resistência quan-

do os comentários são feitos em relação aos custos necessários para que as propostas e sugestões possam se colocadas em prática.

No entanto, fatores como o pequeno número de pousadas instaladas na comunidade de Vargem do Cedro, o fato de que estas pousadas serem em sua maioria de pequeno porte, somado à grande demanda de turistas que se hospedam mensalmente, garantindo um bom retorno financeiro e os recursos físicos e materiais que a comunidade possui com o apoio da Prefeitura Municipal de São Martinho, faz com que as propostas apresentadas sejam viáveis, pois os custos atuais não sofrerão grande alteração.

Assim, em relação às propostas apresentadas acima, podemos considerar como segue:

1) A criação de um Programa de Conscientização Ambiental, direcionado as empresas de meios de hospedagem de São Martinho – SC, a ser promovido pela Prefeitura Municipal através das Secretarias Municipais de Turismo e Cultura e de Educação, em parceria com uma Universidade da região e órgãos com a EPAGRI e SEBRAE, auxiliará para que haja uma redução nos investimentos necessários para execução desta ação.

Ou seja, os profissionais destinados a ministrarem cursos e palestras poderão ser fornecidos pelos parceiros como Universidade e demais órgãos de classe envolvidos.

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, poderá desenvolver e implementar o Programa de Conscientização Ambiental propriamente dito, contando com o auxílio para o desenvolvimento deste, de profissionais como turismólogos, agrônomos, tecnólogos em gestão ambiental entre outros provenientes dos parceiros.

Quanto aos locais para a realização destes eventos, os custos necessários serão irrisórios já que a comunidade possui um centro comunitário bem estruturado, com salas que já são usadas para realização de cursos e palestras diversas. Também há uma escola com seis salas de aula que inclusive, já são usadas para realização de um Curso Técnico em Hospedagem coordenado pela UNISUL-SC.

As despesas com pessoal, como palestrante e professores, deve ficar por conta dos parceiros como Universidade e outras entidades parceiras. O custo com transporte dos palestrantes e professores poderá ficar por conta da Prefeitura Muni-

cipal. Assim como os custos com de hospedagem e alimentação dos palestrantes, quando necessário deverão ficar a cargo dos proprietários das pousadas.

2) A adoção de ações para criar um processo contínuo para solucionar os problemas com o manuseio dos resíduos sólidos, garantindo que os processos estejam dentro das normas e da legislação para garantir a preservação do meio ambiente, não requer nenhum custo adicional, além daqueles que já são usuais nas pousadas, apenas requerem mudança de comportamento e de hábitos. Com relação às fossas orgânicas, elas já existem em todas as pousadas observadas.

3) Conforme consultas feitas em lojas onde os recipientes para coleta seletiva de lixo são comercializados, a média de preços de um conjunto com duas lixeiras de 100 litros está entre R\$ 500,00 e R\$ 600,00 a média de preços para um conjunto com quatro lixeiras de 60 litros está entre R\$ 650,00 e R\$ 750,00. De acordo com as análises feitas nas pousadas, verificou-se a necessidade de colocarem-se lixeiras de 100 litros para coleta de lixo orgânico (marrom) e lixo comum (cinza) nas áreas próximas às cozinhas das pousadas devido ao grande volume desses resíduos, que são gerados nestes locais; para os demais tipos de lixo gerados nestes locais, as lixeiras poderão ser de 60 litros. Nas demais áreas, que são mais utilizadas pelos hóspedes, as lixeiras serão de 60 litros, sendo que serão necessários a instalação de dois conjuntos com oito lixeiras ou quatro conjuntos com quatro lixeiras, duas para cada cor, de acordo com a disposição que for mais conveniente e respeitando os espaços e evitando o excesso de poluição visual.

4) Quanto ao investimento financeiro para que haja o transporte dos resíduos sólidos gerados nas pousadas para triagem manual, na cidade de Braço do Norte, não haverá custo, pois, este processo já esta sendo utilizado pela Secretária de Obras do município de São Martinho e o mesmo é pago pela administração municipal.

Considerando que para a criação de um Programa de Conscientização Ambiental e para a adoção de ações para garantir um processo contínuo de melhorias praticamente não haverá custos e pelo fato de que o transporte de resíduos para triagem em Braço do Norte, que foi proposto, já estar sendo executado, então os investimentos podem ser considerados viáveis, já que os únicos custos que realmente deverão acontecer conforme as propostas sugeridas, são aqueles referentes às compras dos recipientes de coleta seletiva e a compra de composteiras que ainda

assim podem ser montadas pelos próprios gestores com restos de materiais, sem gerarem custos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização deste trabalho buscou-se a criação e desenvolvimento de propostas para estruturação através da conscientização e adequação através das mudanças dos métodos pelos quais serão efetivados os processos de gestão nos meios de hospedagem na comunidade de Vargem do Cedro, localizada no município de São Martinho, estado de Santa Catarina. Espera-se que com a implantação das ações sugeridas nas propostas de solução dos problemas apresentadas neste estudo, os colaboradores envolvidos terão maior capacidade de administrar os processos de gestão da maneira mais correta e adequada às normas que foram instituídas pelos órgãos ambientais com a finalidade de garantir o desenvolvimento sustentável para regiões onde atividades do setor de agroturismo são desenvolvidas.

Com o programa de conscientização ambiental, as pessoas envolvidas nos processos e atividades das pousadas, terão o suporte de informações técnicas e educativas necessárias para que operem de maneira correta, melhorando os aspectos necessários para preservação e proteção do meio ambiente, não só de maneira localizada, mas também, no sentido mais amplo, no que se refere aos meios externos que de maneira direta ou indireta são afetados pelos processos exercidos nos meios de hospedagem.

As ações sugeridas de conservação e prevenção para que haja melhorias contínuas nos processos de gestão e nas atividades dos meios de hospedagem garantirão a qualidade necessária auxiliando para que haja um desenvolvimento de sustentabilidade socioambiental de mais estruturado, o que, com certeza, atrairá novos investimentos do setor turístico para a região e surtirá em uma melhoria na qualidade de vida da população da região.

Com a disposição temporária dos resíduos e destino final efetuados de maneira correta, os impactos ambientais serão pelo menos minimizados, o que auxiliará na preservação do meio ambiente, na qualidade do próprio ambiente de trabalho para os colaboradores e na qualidade do ambiente onde os turistas estarão instalados, e o que é mais importante e que já foi citado anteriormente, que é a preser-

vação do meio ambiente com a finalidade de garantir um desenvolvimento socioambiental sustentável.

Acredita-se que as mudanças que acontecerão com a adoção das ações sugeridas, possibilitarão uma nova visão pela dos gestores das pousadas em relação ao trato com o meio ambiente e efetivamente darão uma maior importância aos compromissos com a preservação dos recursos naturais e até reduzirão custos a médio e longo prazo, devido às práticas de reutilização de materiais, diminuição do uso de embalagens descartáveis e compra de materiais mais duráveis, bem como, a redução de compras desnecessárias.

O maior desafio foi a elaboração de propostas que fossem de fácil entendimento e com formulações que não interferissem de maneira muito brusca na vida e nos costumes dos gestores dos meios de hospedagem da comunidade de Vargem do Cedro, já que esta é uma comunidade com maioria de descendentes alemães e com características conservadoras, onde as tradições, os costumes religiosos e comportamentos sociais trazidos pelos seus ancestrais, do seu país de origem, ainda são mantidos e respeitados.

A viabilidade também foi um grande desafio devido ao fato de que as mudanças, às vezes não foram bem aceitas, devido aos envolvidos pensarem que num empreendimento que já tem retorno financeiro positivo seria desnecessário o dispêndio de recursos e também pelo fato de que a desinformação gera questionamentos em relação a real necessidade de investimentos para preservação de recursos que hoje são abundantes, sem que os envolvidos percebam que estes recursos irão diminuir no futuro, caso as ações não sejam adotadas.

O obstáculo encontrado na fase de entrevistas foi a falta de informações para que os gestores pudessem esclarecer os modos pelos quais os processos de gestão das pousadas são efetuados, em relação ao manuseio e disposição dos resíduos sólidos.

Na fase onde os gestores responderam a um questionário elaborado com antecedência e formulado de forma verificar o nível de conhecimento sobre questões técnicas de gestão ambiental, houveram grandes dificuldades devido ao desconhecimento dos participantes sobre estas questões.

A fase de observação também gerou grande obstáculo já que se criou certo constrangimento pelo fato de que os próprios gestores se sentiram intimidados

ao pensarem que estavam exercendo suas funções de maneira incorreta em relação à preservação do meio ambiente e por isso houve certa resistência para que se pudesse realizar as observações nos locais de trabalho.

Penso que os obstáculos realmente grandes serão aqueles que surgirão quando as ações propostas por este estudo de caso forem realmente colocadas em prática para que a insustentabilidade na estrutura socioambiental, verificada nas pousadas da região em estudo, seja minimizada ou até revertida. Este será mais um desafio pelo qual procurarei me empenhar em busca de meus objetivos.

SELECTED GARBAGE COLLECTION: AN ANALYSIS OF THE DISPOSAL OF THE GARBAGE GENERATED IN THE BUNGALOWS OF THE COMMUNITY OF VARGEM DO CEDRO - MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO / SC

ABSTRACT

As tourism expands in the world and the diversity of tourist destinations increases interest in the countryside increases, concern is growing about the prospect of increasing problems affecting the environment. Therefore, it is necessary to adopt several actions to minimize the environmental impacts caused by the follow-up of agrotourism. The following study characterized by the descriptive and exploratory surveys, presents an analysis of the problems arising from the operational activities of the lodging facilities, with emphasis on the problem of the handling, disposal and final destination of the residues generated in the operational processes of the installed inns in the community of Vargem do Cedro, located in the municipality of São Martinho (SC). The final findings of the analysis evidenced the need for changes in the operational behavior of the means of accommodation and also in the way in which the people who manage these enterprises should understand the interrelationship that must exist between man and his activities with nature in the most harmonious way possible. Some of the findings were: Lack of information on correct methods of handling solid waste before being collected by public collection; absence of information on the types of impacts that waste can cause on the environment; Incorrect disposal of solid waste in the dumps, without selectivity; Absence of knowledge about the final destination of the garbage; Absence of knowledge about issues such as sustainability or sustainable development, disregard for the maintenance of water sources and others. Proposals for solutions to the problems / situations encountered have been elaborated, which are presented in this study with the purpose of helping in an educational way so that the suggested actions are put into practice and the environmental impacts are minimized and thus one of the many which will still be necessary for the socio-environmental development of the region of São Martinho to be guaranteed.

Keywords: Agrotourism; Environmental impacts; Solid Waste; Selective Collection, Sustainable Development.

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Cleverson Vitório. **Resíduos sólidos do saneamento: processamento, reciclagem e disposição final**. Programa de Pesquisa em Saneamento Básico. Rio de Janeiro: ABES/RJ, 2001.

BARBIERE, Jose Carlos. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 2007.

CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira**. São Paulo: ed. Saraiva, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: Política e Desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

PLÁ, Gilmar Pezzopane. **Meio Rural e Agricultura orgânica com Recurso Turístico**: livro didático. Palhoça: Unisul Virtual, 2006. 176 p.

BRASIL. Ministério do planejamento, Orçamento e Gestão IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/defaultult.shtm>> .
Acesso em: 17 mar. 2011.

SÃO MARTINHO. Prefeitura Municipal de São Martinho. Disponível em:
<<http://www.saomartinho.sc.gov.br/turismo/item/hospdegem/>> e
<<http://www.saomartinho.sc.gov.br/tuirsmo/informacoes/>>. Acesso em: 20 mar. 2011.